

Suspensas explosões perto de comunidade

Raphael Veleda

A Cimentos Tocantins, localizada na Fercal, em Sobradinho, suspendeu as detonações na mina de calcário que fica próxima à comunidade onde caíram pedras do céu na semana passada. A informação é da própria empresa, que foi procurada pelo administrador de Sobradinho, Eduardo Lopes, depois da reportagem divulgada na edição de ontem do **Jornal de Brasília**. A interdição das atividades deve durar até que a fábrica termine de apurar as causas dos acidentes e ache formas de evitar perigos futuros.

Lopes disse que a administração espera uma denúncia oficial dos moradores afetados para poder tomar atitudes mais concretas. "Eles podem ligar para a ouvidoria ou mesmo vir até a administração. A partir disso, entraríamos em contato com órgãos competentes como a Secretaria de Segurança Pública."

O **JBr** entrou em con-

tato com a Secretaria de Segurança e foi informado que a queda das pedras seria assunto da Defesa Civil. Esta, por sua vez, afirmou estar ciente dos problemas no lugar. "Já estivemos no local diversas vezes e os moradores reclamam da poeira, do barulho e da eventual queda de pedras. Mas, já que o problema está acontecendo, mandaremos em breve uma equipe técnica ao local para conversar com a população e posteriormente discutir os problemas com a direção da Cimentos Tocantins", disse a supervisora de Serviços, Edna de Oliveira.

O administrador de Sobradinho afirmou que uma pré-investigação já está sendo feita mesmo antes de uma denúncia formal. "Apuramos que a pedra caiu a 1.500 metros do local da explosão, quando o comum é que caia a até 200 metros. Ela passou pela área de segurança da empresa, que é de 800 metros, e voou por cima de uma proteção de 60 metros de altura."